

ATA DA 1ª.REUNIÃO PÚBLICA DE DISCUSSÃO DE ENQUADRAMENTO DOS CURSOS D'ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUIABÁ (UPG P4) REALIZADA EM CUIABÁ (MT).

## **ABERTURA**

---

Aos trinta dias do mês de julho de 2024, na sede das Promotorias de Justiça do estado de Mato Grosso, às 15H19 foi dado início a reunião pública de discussão do enquadramento dos cursos d'água do alto rio Cuiabá, também transmitida ao vivo pelo canal do Ministério Público do Mato Grosso no Youtube. Os presentes à reunião assinaram a lista de presença que integra a presente ata (anexo I). A mestre de cerimônia fez a abertura dos trabalhos e apresentou as etapas conforme acordado com a assessoria de comunicação do Núcleo Interdisciplina de Estudos em Saneamento Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso.

## **OBJETIVO**

---

O objetivo das reuniões públicas de enquadramento que se realizam em Cuiabá, Barão de Melgaço e Nobres, é proporcionar a população a manifestação sobre os pretendidos usos dos rios e córregos da referida bacia. O enquadramento é mais uma etapa de elaboração do plano de bacia do alto rio Cuiabá, de responsabilidade da UFMT, com recursos oriundos do Banco de Projetos do Ministério Público do Mato Grosso destinados pelas 15ª e 17ª. Promotorias de Justiças Cíveis de Cuiabá, no valor de R\$ 1.8 milhão de reais.

## **DISPOSITIVO DE HONRA E MANIFESTAÇÕES**

---

Em seguida, foi composto o dispositivo de honra com a presença da Promotora de Justiça, dra. Ana Luiza Ávila Peterlini, a presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do alto rio Cuiabá, Suzan Lanes, a coordenadora do NIESA, Gersina Nobre e o Superintendente de Recursos Hídricos da Secretaria de Meio Ambiente do estado de Mato Grosso, Luiz Henrique Noquelli. Foi dada a palavra à presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do alto rio Cuiabá, Suzan Lane que ressaltou a importância do evento para a sociedade, a conquista da expansão da área do Comitê que passou da margem esquerda para todo o alto rio Cuiabá, agradeceu ao apoio dos financiadores e apoiadores do plano, principalmente a SEMA e o MP-MT; ao Superintendente dos RH, Luiz Henrique Noquelli, que agradeceu o MP-MT pela parceria e o apoio ao plano e ressaltou que a reunião de hoje é para conhecer o rio que temos, manifestar sobre o rio que queremos e o rio que poderemos, considerando as questões econômicas, ambientais e sociais; o enquadramento requer conhecimento da realidade da bacia; que a política dos recursos hídricos é integrativa, participativa, e os recursos hídricos devem atender aos múltiplos usos da sociedade; que o enquadramento repercute na SEMA-MT, nas questões da outorga e de licenciamento; que a participação dos membros do Comitê de Bacia

Hidrográfica bem como da sociedade é fundamental para a harmonização dos usos e do enquadramento mais próximo da realidade para que seja aprovado pelo Comitê e sancionado pelo CEHIDRO; e que será hoje também a posse da nova gestão do Comitê, biênio 2024-2026; à Promotora Dra. Ana Luiza Ávila Peterlini, Promotora de Justiça da Comarca de Cuiabá, que compartilhou a satisfação do Ministério Público em ter contribuído de alguma forma, mesmo que financeiramente e reforçou a importância da integração do Ministério Público com as instituições do Estado e as organizações sociais para a definição dos usos da água; que o momento é oportuno, diante da escassez hídrica, impactando o volume de água essencial para a saúde humana e o meio ambiente; que é necessário buscar a segurança hídrica da população e começar com o planejamento é fundamental para avançar nas políticas públicas que garantam o uso múltiplo da água; que o momento é importante de construção do plano e da etapa de enquadramento; parabeniza a UFMT pelo trabalho de elaboração do plano que, por meio dele, será possível conseguir avançar no estado com políticas públicas preventivas, qualidade e quantidade de água; que o prognóstico futuro parece ser de clima árido para o Estado e é necessário conscientizar a população e levar ao conhecimento as classes e os usos múltiplos, focado no que é possível por meio dos enquadramentos; se referiu a Profa. Eliana Rondon e sua luta em defesa dos recursos hídricos e a todos os professores e colaboradores envolvidos no plano; por fim, desejou a todos sucesso e avanços na proteção dos recursos hídricos. Em seguida, foi registrada a presença do Promotor de Justiça Carlos Eduardo Silva. Se desfez o dispositivo de honra e deu sequência ao evento com a palavra o Engenheiro José Álvaro Silva para abordar a relação entre o Plano de Bacia Hidrográfica e o Enquadramento; agradeceu a toda equipe em nome da coordenadora Profa. Gersina e os membros do Comitê, antigos e futuros e em especial, cumprimentar a Promotora Doutora Ana Luiza e em seu nome todos os promotores do estado de Mato Grosso para que este projeto acontecesse, em especial Doutor Carlos, Doutora Michelli e Doutora Ana que sempre estiveram acompanhando e apoiando as atividades do plano e a todos os presentes na plateia para a etapa de enquadramento. Antes de dar início, pediu um minuto de silêncio para homenagear o colega Carlos Ueslei, que faleceu há pouco tempo, e responsável pelo sistema de informação do plano de bacia hidrográfica, do sistema de monitoramento e gestão do saneamento básico da bacia do alto rio Cuiabá e do sistema do observatório do saneamento do estado do MT; que o objetivo do evento é definição dos usos desejados da água na UPG P4 junto a atores relevantes para subsidiar alternativas de enquadramento.

## APRESENTAÇÃO TÉCNICA

---

Passou a palavra para Prof. Jhonatan que, projetando a apresentação técnica em powerpoint (anexo II), reforçou o objetivo da reunião pública; a importância da participação da sociedade e esclareceu a metodologia dos trabalhos em grupo. Projetou os instrumentos legais que disciplinam o enquadramento de corpos d'água, lei n. 9433/1997, Política Nacional de Recursos Hídricos e lei 11088/2020, Política Estadual de RH, e as diversas Resoluções do CONAMA (357/2005; 396/2008), do CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (91/2008, 141/2012)) e do CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS, 68,69,71 e 71/com os temas tratados; apresentou o conceito de enquadramento e sua relação com o plano de bacia hidrográfica; que o enquadramento está relacionado à outorga, que limita o fornecimento de água da bacia, tem relação com a cobrança e o sistema de informação; que a classificação é diferente de enquadramento, passando aos aspectos conceituais, as classes e seus usos: classe especial, classe 1, classe 2, classe 3 e classe 4; que quanto maior a numeração da classe, a qualidade da água é ruim; que conforme a classe aumenta, a qualidade da água é ruim; que os usos mais exigentes, melhora a qualidade da água, chamando atenção para a importância desta informação; apresentou o quadro com os usos das águas doces, os ícones e as classes, chamando atenção do público para que esta tabela seja utilizada na dinâmica de grupo, associando os usos às classes; que o Enquadramento é feito para 20 anos, com metas progressivas; que ao longo do tempo se atinge uma meta final; que este momento exige muita maturidade para que a classificação atenda aos usos múltiplos; explicou que quem dá base para o enquadramento é o diagnóstico e o prognóstico, a proposta de alternativas de enquadramento; mostrou que a UPG P4 é maior que Alagoas; que tem muitos usos e diversos problemas; que o diagnóstico levanta os usos e os problemas; que a discussão do enquadramento que se faz nesta reunião proporciona a construção, propostas de alternativas de enquadramento; que o Comitê aprova o enquadramento e passa para o CEHIDRO para a execução com pactuação dos diferentes atores/setores; que o que se está fazendo é construir alternativas e propor ao CBH os usos e os custos; explicou que enquadrar é colocar dentro do quadro.; é colocar os rios e córregos no quadro; olhar o rio que temos (diagnóstico); citou como exemplo: na região de Cuiabá predomina a classe 4 que é esgoto; a maior parte das áreas urbanas é classe 4, mostrando no mapa os usos atuais; que hoje é a construção dos mapas com os usos desejados, o rio que queremos; que com a situação atual e o que se deseja; nem tudo o que se deseja é possível cumprir devido à limitações técnicas e financeiras. Em seguida, com a palavra o Engenheiro José Álvaro que apresentou a visão geral do rio que temos decorrente de quatro expedições que foram feitas, sendo duas por terra e duas no rio Cuiabá e com o monitoramento que está sendo realizado em vinte e nove pontos na bacia do Rio Cuiabá(UPG P4), projetando os mais relevantes em relação aos problemas detectados, como presença de alumínio e mercúrio, uso e ocupação irregular do solo, falta de ligação a rede coletora de esgoto, à exemplo do Rio Pari, Ribeirão do Lipa, Córrego do Barbado, Córrego Cachoeirinha, Ribeirão Caiana e Rio Jangada; que tanto a

realização de expedições quanto o monitoramento foram decisões técnicas para que não se usasse apenas os dados secundários como previamente planejado para a elaboração do Plano de Bacia; que nas expedições foram percorridos 670 km de rio e reuniões com comunidades ribeirinhas; projetou imagens revelando a situação atual dos rios e dos córregos urbanos; tablados e dragas; uso e ocupação dos rios e suas margens, resíduos sólidos; falta de ligação na rede coletora de esgoto; baixo índice de tratamento de esgoto, chamando a atenção para que os órgãos competentes regularizem e fiscalizem. Com a palavra o Prof. Jhonatan que, por meio de projeção de mapas com diferentes temas relacionados ao enquadramento abordou os diferentes usos na área da bacia do alto rio Cuiabá, alto, médio e baixo, com a demanda hídrica para explicar a metodologia que será adotada na dinâmica de grupo. Em seguida, apresentou a dinâmica de grupo baseada em mapas de apoio: usos, classes de água do monitoramento, modelagem e classe transitória em Cuiabá e imagem do google earth e mapas de preenchimento nas mesas; que os dezoito ícones dos usos de águas serão para identificar o tipo de uso que se quer para os corpos d'água; que ao final desta dinâmica, será composto um mapa para que os grupos defendam os usos escolhidos.

### **POSSE DOS MEMBROS DO COMITÊ DE BACIA DO ALTO RIO CUIABÁ BIÊNIO 2024-2026**

---

Antes da apresentação dos resultados dos grupos de trabalho, foi realizada a cerimônia de posse dos membros do Comitê para o biênio 2024-2026. A ata de posse será publicada no site do Comitê.

### **DINÂMICA DE GRUPO**

---

Após a explicação da dinâmica de grupo, mostrando os mapas das sub-bacias, os ícones de usos que deveriam ser colados nos rios e córregos conforme os usos pretendidos pelos grupos com o apoio da legenda e os usos e classes dos rios, houve a divisão dos participantes em cinco grupos e as discussões necessárias sobre os usos. Após 60 minutos de dinâmica, foram apresentados os seguintes resultados e manifestações dos participantes de acordo com os mapas das sub-bacias.

#### Sub-bacia do Alto Rio Cuiabá

Grupo 1 Relatora: Rafaela, SAAE. Nova Brasilândia : Usos: Pesca, tratamento de esgoto e preservação e turismo. Encontramos várias degradações, invistam mais em esgoto ao céu aberto.

Grupo 2: Relator: Sérgio Figueiredo/ SEMA. Usos: Rios- preservação aquática; turismo; Unidade de proteção ( classe especial);

Grupo 3:Hellen /SEMA. Todos os Usos indicados do lado de fora do mapa: Bom jardim: balneabilidade e nas demais regiões, dependendo das especificidades, todos os demais usos: proteção de ambientes aquáticos, barragens, mineração etc.

Grupo 4:Dione/ Aprosoja. Proposta social, econômica e ambiental: faltou irrigação e temos irrigação, preservação, pesca, turismo. Grupo 5:Gregório/UFMT. Preservação e proteção de ambientes aquáticos e pesca ( garantir a atividade de pescas nas comunidades).

#### Sub-bacia do Manso

Grupo 5:Na região de Nova Brasilândia, abastecimento, esgoto e proteção de ambientes aquáticos; na região do Manso, turismo e balneabilidade, pesca, piscicultura, recreação de contato secundário. Bom Jardim: turismo. Chapada: abastecimento, pesca e esgoto. Turismo e balneabilidade. No resto preservação de ambientes aquáticos:

Grupo 4:Energia, irrigação, dessedentação. Chapada: indústria, abastecimento, dessedentação, turismo, balneabilidade. Manso: recreação, represamento, barramento.

Grupo 3:Nova Brasilândia: abastecimento, proteção de ambientes aquáticos, mineração e indústria. Chapada dos Guimarães: abastecimento, esgotamento sanitário e irrigação Toda bacia: conservação, dessedentação, piscicultura. Manso: geração de energia e pesca.

Grupo 2:Geração de energia, pesca, balneabilidade, captação e diluição de efluentes nas sedes dos municípios.

Grupo 1 :Nova Brasilândia: esgotamento, tratamento, de lixo, reciclagem, reservatórios. Manso: turismo, preservação. Chapada: preservação.

#### Sub-bacia do Médio Cuiabá

Grupo 2: Acorizal/Nobres: mineração, cimento e calcário, balneabilidade e abastecimento de água. Rosário: indústrias. Acorizal e Jangada: piscicultura, indústrias, mineração. Próximo da área urbana: balneabilidade. Chapada: balneabilidade e classe especial.

Grupo 3:Preocupação: não limitar o desenvolvimento da região, é uma região de crescimento para o Estado: irrigação, dessedentação animal, turismo, recreação de contato secundário, cuidado com áreas de abastecimento, pesca, indústria, mineração, alguns corpos hídricos para diluição de efluentes. Um pouco de tudo na bacia.

Grupo 4: Praticamente todas as classes que podem ser desenvolvidas. Irrigação, água potável, esgotamento, indústria, a demanda e o crescimento para área de indústria, preservação Chapada: produção de energia, água potável – indústria voltada para o calcário. Irrigação, pesca, abastecimento, esgoto, preservação. Difícil decidir qual atividade: todas foram contempladas pelo potencial de desenvolvimento desta área na bacia.

Grupo 5: Modelo de desenvolvimento: Espera-se outros usos: proteção dos recursos, navegação de uso secundário, recreação de uso secundário;

Grupo 1: Esgoto, turismo, dessedentação de animais, preservação, tem que ter desenvolvimento, mas tem que ter preservação, Indústria achar medidas mitigatórias para não agredir tanto.

#### Sub-bacia do COXIPÓ

Grupo 1: Preservação, turismo, abastecimento, esgoto, moderação e mais consciência da pouca água.

Grupo 2: nas zonas protegidas/ uso nobre que é a balneabilidade (preservação).

Grupo 3: preocupação com o avanço da urbanização do urbano para o Coxipó do Ouro com previsão de muitos condomínios; há vários empreendimentos, casa pronta porque a concessionária não deu aceite do esgotamento sanitário e não tem outorga para diluição dos efluentes. Coxipó, dentro da área urbana, está sendo utilizado para diluição de efluentes tratados, reflexões que devem ser feitas. Nossa preocupação: perímetro urbano do Coxipó; o avanço para o Coxipó do Ouro. Perímetro urbano: usos: esgotamento tratado; contato secundário; mineração. Para fora: dessedentação; irrigação, todos os usos possíveis; preservação e conservação no alto da bacia.

Grupo 4: não há desenvolvimento sem pensar no ambiental, social e econômico. Coxipó: proteção e preservação de ambientes aquáticos; balneabilidade, esgotamento, irrigação dos pequenos agricultores; tratamento de esgoto, abastecimento e atividades primárias.

Grupo 5: preservação, recreação, proteção de ambientes aquáticos, balneabilidade. Para baixo: ter critérios mais exigentes, empreendimentos que se instalem observando os parâmetros, melhoria no abastecimento e balneabilidade.

#### Sub-bacia do Baixo Cuiabá

Grupo 4: Santo Antonio: dessedentação, pesca, navegação, preservação de ambientes aquáticos, abastecimento, tratamento de esgoto. Livramento: pecuária, dessedentação, proteção de ambientes aquáticos, pesca, preservação ambiental. Subindo; irrigação; mineração, produção de energia, pesca e dessedentação animal.

Grupo 5. Foco em Barão de Melgaço: abastecimento e esgoto, conservação. Santo Antonio: pesca. Livramento: preservação. Abaixo: dessedentação.

Grupo 1: Preservação, pesca, Livramento; Santo Antonio: abastecimento, pesca e esgoto e turismo.

Grupo 2: Baixo Cuiabá: área com maior conflito. Área urbana sem balneabilidade. O que se exige: cidades com mais tratamento de esgoto. Vão recuperar estes usos? Trechos da cidade sem possibilidade de nenhum impedimento. Esgoto das áreas urbanas de Cuiabá

e Várzea Grande; alta depuração de efluentes, geram problemas de balneabilidade em Santo Antonio. Enquadramento deste trecho: como fazer? Rio balneável, navegável, pensar em zonas de diluição de efluentes; que Santo Antonio e Barão de Melgaço voltem a ter balneabilidade e por muito tempo.

Grupo 3: Todos os usos: abastecimento, dessedentação, preservação, piscicultura, harmonia paisagística e recreação de contato secundário.

Nada mais a acrescentar, foi desfeita a reunião e os presentes convidados a um coquetel serviço no hall do auditório.

## **ANEXOS**

---

Integram a presente ata, lista dos presentes (anexo I); apresentação técnica (anexo II); os usos estabelecidos nos mapas segundo os grupos e sub-bacias (anexo III); registro fotográfico (anexo IV).

## **NOTA**

---

Nota da subscritora: para melhor compreensão dos resultados, escolha dos usos pretendidos, verificar os mapas dos resultados. Eu, Ciliane Carla Sella de Almeida, transcrevi a presente ata.



**3º Encontro de Integração do Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Cuiabá  
(UPG P4)**

**Local:** Sede das Promotorias de Justiça da Capital Cuiabá - MT

**Horário:** 14h

**Data:** 30 de julho de 2024

**Tema:** Discussão de enquadramento na Bacia do Rio Cuiabá;  
Posse dos membros eleitos de composição do biênio de 2024/2026 do Comitê da  
Bacia do Alto Rio Cuiabá.

	Nome	Telefone	E-mail	Entidade
1	Rafaela da Silva Costa	166)984220422	rafaelasilva986	SAAE-NB
2	Edinalva Maria de Oliveira	(11)994299110	EDINALVAMARIAS	SAAE-NA
3	Deiz Fleury M. Nogueira	65)999730169		SEDM/MT
4	Cleio Feraez R. Seino	65996910785		NIESA
5	Alke Catarina Leite	6599637678	alkeleite@net.com.br	Projetos
1	ROSANA LIA RAVACHE	65884075668	ROSANARAVACHE@GMAIL.COM	UNIV. G. D. N. I. T. G.
2	Juliana Possavate	65999252010	julianapossavate@univg.edu.br	UNIV. G. D. N. I. T. G.
3	Ana Oliveira de A. Lequeiro	651999151244	ana.lequeiro@apreaja.com.br	
4	Alvaro Leite	981215933		IAY
5	Gregorio Augusto Marciano Teofilo	65998172510	gregorio.teofilo@gmail.com	UFMT
1	Joselene B. S.	6599210662	bozon@adeno.org	NIÉ LO. O. G. S.
2	MARIA EDUARDA LIMA SILVA	65992215056	MARIA.EDUARDA.SILVA@GMAIL.COM	UFMT
3	Priscilla Rodrigues Cardoso	65992839444		UFMT
4	Kalita S. Seidel	65992485578		FIEMT
5	Vera Lúcia Dias Lopes	6599324687		SES-MT
1	Maria Dulce de Resende Oliveira	6599280566		SEMA-SUEAC
2	ENILSON JESUS DA FRANCA	65981339857		SEMA-MT

	Nome	Telefone	E-mail	Entidade
3	MARISENE A. MORAES (TANIA MARI)	65 99632000	MARISENE.MORAES@UNICAMP.BR	ICL
4	Hugo Hoffmann	66 99937636		ARPA
5	Almerinda F. R. de Figueiredo	65 99679-7923		Agência Executora
1	Mylena Leijia da Silva	65 996421725		UFMT
2	MATEO CAMILO C. ALVES	66 99669986		UFMT
3	Daniela M. Figueiredo	65 99253415		UFMT
4	Aline Yamaguchi	65 98125174		UFMT
5	José Orlando F. Maciel	65 996173218		NIESA
1	Faúzi Regina de David Carnivali	66 984066177		CBHSL SEMA
2	Ana Luíza de Azevedo	65 3640617		MPMT
3	Telma Luzia Monteiro	65 996771312	—	SEJ/MT
4	Walter Eduardo de Barros	65 99253509	—	PEJ/cba
5	Emille K. L. Luppens	65 99901660		Selon/Coord. Cole
1	CLAUDIO MIRANDA	65 999828952		ICL - Inst. Cidadã Legal
2	Fernando Francisco Xavier	65 988643892		ICUBio
3	MARCELUS MESQUITA	65 99774644		SINDEVER 91A
4	Hedelma Delamuse Theodoro	21 982173210		UFRRJ/NIESA
5	Jasmin Souza Silva	66 996820668		
1	Beatriz dos Santos Sacramento	66 998590286		UFMT
2	Stela Rex. Amoral Gonçalves	65 998105015		MPMT/CAEX
3	Walter Cordeiro Casimiro Junior	65 992279488		AESA-MT
4	Dione Aparecida Cortes	65 999921270	dione.cortes@ufmt.br	UFMT
5	Regiane Suelen S. Duarte	65 981212831		SELOGE
1	Emanuella Cristina D. de Silva	65 992999869		ARSEC
2	Bruno Leavel	65 99927-92		DAE-VIG
3	CARLOS EDUARDO SILVA	999338256		MP

	Nome	Telefone	E-mail	Entidade
4	Helena Macedo	65 999680339	heloisamacedo@gmail.com	UFMT
5	Milly Aquino Cardinal de Almeida	66 999847095	millycardinal@	CPHSL
1	DENIS AROSTO CANAVINHO	65 98145-5291	denis.arost@terra.com.br	REVUS
2	Marilene Sora Maximiano	65 981244886	marilene@ufmt.br	UFMT
3	Ellelen K. Antona	65 999653088	ellelenk@ufmt.br	SEMA
4	<del>WILSON WILSON</del>	<del>65 99984495</del>	<del>WILSON@ufmt.br</del>	<del>UFMT</del>
5	Wilson Nardos dos Reis	65 992481889	sig.wilson@ufmt.br	DAE-VG
1	Suzanne Jaeny	65 999202997	suzannejaeny@ufmt.br	CEEA
2	Sergio Bulik de Figueiredo	65 999708060	sergio.figueiredo@ufmt.br	SEMA-VT
3	Josita Coneto de R. Priante	65 999620046	jositaconeto@gmail.com	UFMT
4	Yvelle Woodin Campos Pereira	65 981319366	yvelle@ufmt.br	SEMA
5	ARIANUS CARLA de JESUS RODRIGUES	65 999590476	arianus@ufmt.br	SEMA
1	Israim Fantin	65 999646389	israimfantin@gmail.com	UFMT
2	Duoceno de S. Leão	65 992348252		UFMT
3	Vilberto Augusto de Freitas dos Santos	92 995067229		UFMT
4	Hebert Redagun Mendes	65 999802630		UFMT
5	Kahilolik P. medrado	65 983003555		UFMT
1	Arizany Tritoupe B. da Lourenço	65 992787016		COCA
2	Luís Bianca O. Godinho	31 986496953		UFMT
3	ADILSON RUIZ	65 992061934		FiemT
4	Rubem Mauro P. de Souza	69 99815496	rubemauro@bol.com.br	
5	Guilherme Dias Pasqualotto	66 999690367	guilhermediaspasqualotto@gmail.com	UFMT
1	Cassia Regina Carneiro	65 99730639	cassiacarneiro@ufmt.br	UFMT
2	Carlos Roberto S. Santos	992682379		DAE-VG
3	Cristiane Elias de Moraes	65 981552888		Ecologia
4	Pardine A. Danolos	65 999283555	pardine.danolos@hotmail.com	

	Nome	Telefone	E-mail	Entidade
5	Júlia Brito	65 99231 3563		SEMMADRS (VE)
1	Jean Lucas T. Carvalho	65 99293 9491		SEMMADRS
2	Lucas de Souza Santos	65 999 169347		UFMT
3	Angela Lima S. Donelli	66 9926362016		FAMATO
4	Tânia Araújo	65 99287 9495		FAMATO
5	Nitza da Silva Taças	996777815		Prefeitura B. Belgarda
1	Sydney Melo Figueiredo	65 99143-526		Euzemaquinos
2	Vicente Garcia A. Filho	999729288		SINCRATO Curubal
3	Wesley Marcelo Oliveira Gomes	65 99233182		
4	Rozinete Mercia Vieira de Faria	999901124		Depto Civil 99982149
5	Mônica Fca de Oliveira	65 992890182		Pref. Curubal
1	MARCELO M. Lopes	65 99969-1024		TCE/MT
2	SANDRIS M. Paparullo	65 996213501		ICL
3	Thiago Quintella B. Santos	65 992892216		AGSA
4	Roberta de Araújo Costa Leite	65 996775336		Auxec
5	LEONICE DE SOUZA LOTUFO	65 992852395		SINGTUR-MT
1.	Gerisina Mobre Carmo Cesar	65 9925140		NIESA
2	Ciliane Carla Sella Almeida	43 999849960		Mercu
3	Residônio F. G. Santos	99207-3562		CREA MT
4	Deidiane B. de Oliveira	99261-2239		Cooperacambé Mt.
5	Cilene Johns	998054107		Ass. Ndbus.
1	Eliana B. N. R. Lima	9181141352		AMCSA UFMT
2	Renato Gallo de Moraes	984664000		NIESA/UFMT
3	PIERRE ZEILHAUER			NIESA
4	Marinés Alejandra González Colina	65 9984484382		NIESA

